



A reforma do teto do Mercado Municipal "Lúcio Miranda", Bem Patrimonial tombado pelo Decreto Municipal Nº 1.808 de 30/11/2011 e registrado junto ao IEPHA –MG – Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais, autorizada pelo COMPAC – Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, através de suas resoluções e é um importante passo para a consolidação da Política de Patrimônio Cultural adotada pelo município, que objetiva levantar, inventariar e tombar bens, informar, educar e instruir a sociedade taiobereense a reconhecer e cuidar de seu patrimônio cultural.

A intervenção do Mercado partiu da demanda dos inquilinos e acima de tudo da necessidade da preservação do Bem, uma vez que no período de chuva ocorrem diversas infiltrações nas lojas. Em 2013 as conversas acerca desta intervenção foram iniciadas entre o Departamento de Cultura, através do COMPAC, e os inquilinos. Diversas reuniões e estudos foram feitos durante o ano, obedecendo às orientações do IEPHA e às políticas de proteção cultural. A parceria foi firmada e a obra foi iniciada. Conforme relatos registrados nas atas das reuniões, a parceria se deu da seguinte forma: O COMPAC autoriza a utilização dos recursos do FUMPAC – Fundo Municipal de Patrimônio Artístico Cultural, oriundo do ICMS Patrimônio Cultural que obrigatoriamente deve ser investido em Bens Patrimoniais Tombados no valor de R\$35.000,00 (Trinta e cinco mil reais) para compra das telhas. Os inquilinos por sua vez assumiriam as despesas com a troca das madeiras que fossem necessárias e a divisão financeira da calha e a Prefeitura Municipal arcaria com toda mão de obra do serviço.

As telhas que estão sendo colocadas no lugar das antigas foram escolhidas e aprovadas pelo COMPAC, observando sua impermeabilidade, durabilidade, valor econômico e estético. Convém ressaltar que em nossa região não se fabrica mais as telhas antigas. Todos os procedimentos foram estudados e aprovados pelo Conselho, juntamente com o Departamento de Obras e Serviços Urbanos do Município e se encontram a disposição da população no Departamento de Cultura. "Sinto-me muito feliz com a parceria feita com os inquilinos. Em todas as reuniões eles demonstraram uma enorme boa vontade na realização dessa obra e na formação dessa importante parceria que visa acima de tudo a preservação do nosso mercado. Isto é promoção de política pública, pois deixamos de lado nossos interesses particulares e pensamos no bem comum. A conclusão dessa obra é uma conquista de todos e toda cidade ganha com isso, porque a união de todos manterá viva as estruturas desse importante bem", declara o diretor de Cultura e Presidente do COMPAC, Welton Silveira.